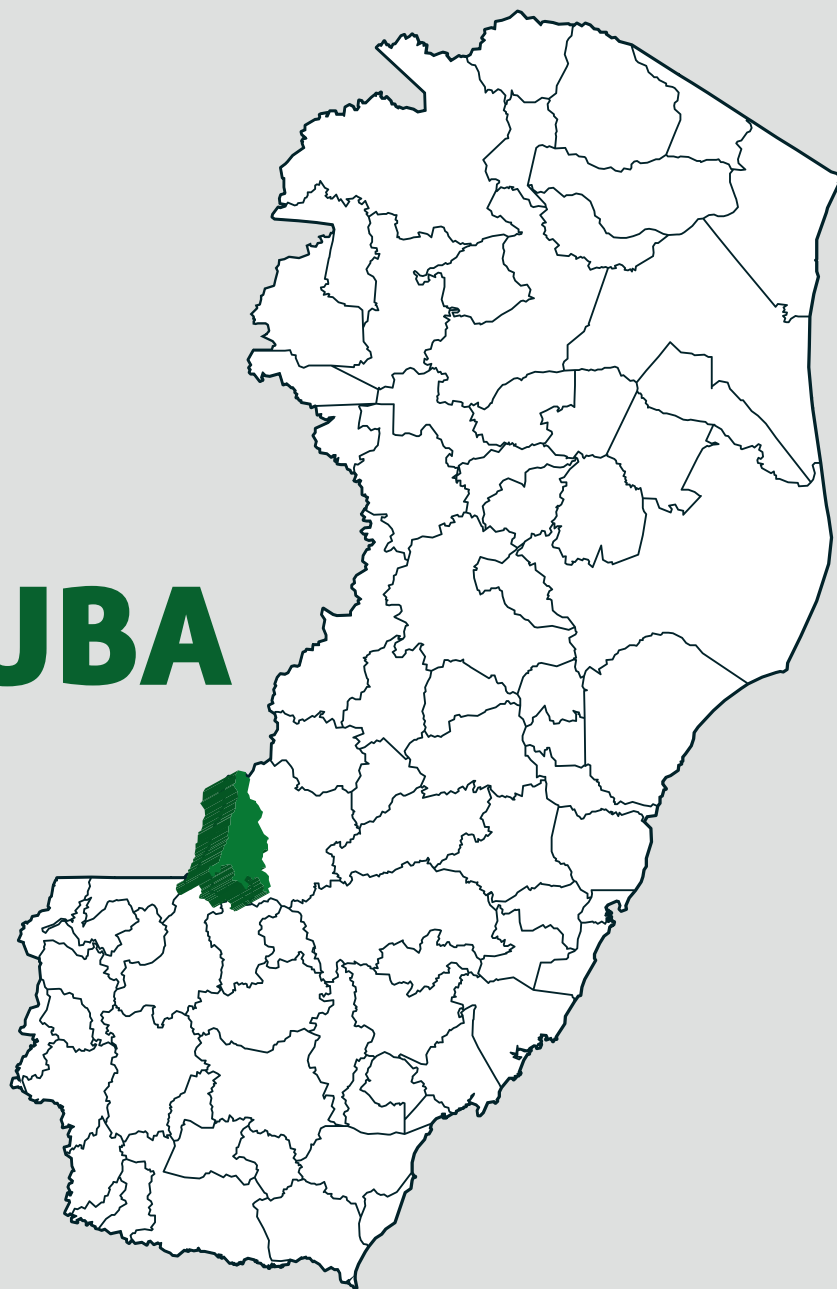


# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## BREJETUBA



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER .....</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município .....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais .....	8
3.5. Aspectos econômicos .....	10
3.6. Aspectos naturais .....	10
3.6.1. Caracterização das zonas naturais .....	10
3.6.2. Caracterização agroclimática .....	12
3.6.3. Cobertura florestal .....	15
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município .....	17
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura .....	18
3.7.3. Comunidades tradicionais .....	19
3.7.4. Organizações da sociedade civil e cooperativismo .....	20
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	23
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal .....	23
3.8.2. Principais agroindústrias familiares .....	27
3.9. Comercialização .....	29
3.10. Turismo rural .....	30
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO .....</b>	<b>31</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER.....</b>	<b>37</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>48</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA .....</b>	<b>50</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

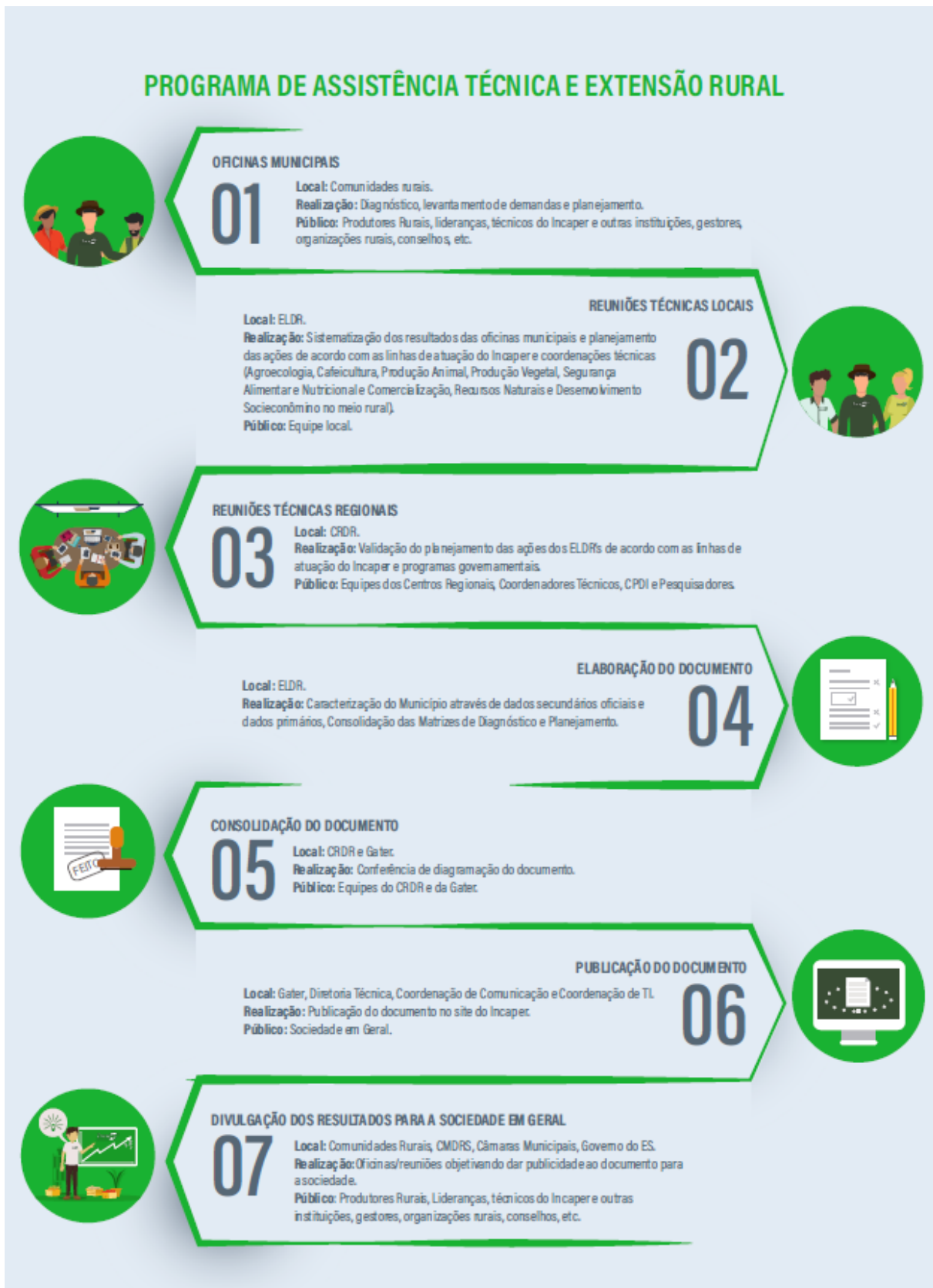
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Brejetuba, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Brejetuba e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1. Localização do município

O Município de Brejetuba está localizado à latitude Sul de 20° 08' 46" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 17' 25", na Região Sudoeste Serrana do Estado do Espírito Santo, a 145 km de sua capital, Vitória. O município ocupa uma área de 354,40 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de Afonso Cláudio, Conceição do Castelo, Muniz Freire, Ibatiba e com Mutum e Aimorés na divisa com Minas Gerais. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

#### 3.2. Distritos e principais comunidades



**Figura 2.** Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Brejetuba/ES, 2020.  
 Fonte: IJSN.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Brejetuba, o município tem 03 distritos e 23 comunidades:

- **Distrito de Brejetuba:** Este distrito faz divisas com municípios de Conceição do Castelo, Muniz Freire e Ibatiba, é a sede distrital das seguintes comunidades: Barra de São Domingos, São Dominginhos, Cedro, Córrego Grande, Córrego da Jacutinga, Córrego do Café, Córrego São Domingos Pequeno, Alto Silveira, Cachoeira Alta, Córrego São José, Córrego Marapé, Córrego do Sapato, Córrego Vargem Grande, Córrego Monte Feio, Brejaubinha, Rancho Dantas, Pinheiros;
- **Distrito de Santa Rita:** Está localizado na divisa com município de Afonso Cláudio e é a sede distrital das seguintes comunidades: Pavão, São Domingos Grande, Santa Rita e Pati;
- **Distrito de São Jorge de Oliveira:** localizado na divisa do município com Estado de Minas Gerais e é a sede distrital das seguintes comunidades: Córrego do Oliveira e Córrego Centenário.

### **3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

Ainda quando pertencia ao município de Afonso Cláudio, Brejetuba, era povoado por indígenas e, com a construção da Igreja Católica, em terras doadas pela Companhia Brasileira Torrens, foi realizada a primeira Missa pelo Padre Ernesto Leduc, e dado um grande passo para a construção da vila.

Nessa época, as famílias Cardoso, Dias, Valeriano, Belarminio e Firmino Mariano povoavam o lugar. Com a chegada da professora Dalila, esposa do primeiro militar a trabalhar na região, Cabo Alfredo, ambos vindos de Castelo, tudo começou a melhorar.

O nome Brejetuba originou-se de uma espécie de palmeira da região, a Brejaúba. Este município é privilegiado de belezas naturais compostas de matas verdejantes, águas cristalinas e paisagens inesquecíveis, que lhe proporcionam características únicas de uma cidade tranquila e promissora, nos mais diversos campos da economia agrícola e turística.

Homens como Antônio Silvério Filho, Apolinário Dias, Almo Teixeira de Queiroz, José e João Olinto Badaró e mais treze pessoas fizeram da pequena vila um distrito, fato ocorrido em 13 de janeiro de 1930, em cumprimento a lei estadual nº 1739.

O crescimento do Vilarejo foi impulsionado pelo avanço da cultura do café que encontrou aptidões de solo e climáticas para o seu desenvolvimento, sendo assim, as riquezas geradas pela cafeicultura foram fatores determinantes para a chegada do progresso a Vila de Brejetuba.

A determinação e coragem do povo de Brejetuba foram fatores decisivos para que seus moradores abrissem estradas, trouxessem luz elétrica e outros avanços para o local. Contudo, também surgiu a comoção geral da população para emancipação política de Brejetuba. Em 10 de julho de 1995, foi realizado um plebiscito, onde com 3058 votos a favor e apenas 353 contrários em que Brejetuba (Sede), São Jorge e Rancho Dantas decidiram desmembrar-se de Afonso Cláudio e sendo assim, a partir de 15 de dezembro de 1995 o sonho se tornou realidade e surgiu o Município de Brejetuba.

Em janeiro de 1997 tomava posse, o primeiro Prefeito Eleito, o Senhor João do Carmo Dias, para o mandato do quadriênio 1997/2000. Atualmente o município está na sua 5ª administração política.

### **3.4. Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Brejetuba ocupa, em relação ao Espírito Santo, 67º lugar (0,656), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 11.915 habitantes (Tabela 1), sendo que 71,33% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Brejetuba existe um percentual de 47,39% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 4028 e a masculina de 4471. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 28,04% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 29,39% da população, e, por fim, a população idosa é de 554 habitantes, representando 6,52% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Brejetuba/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio x Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	6.211	5.704	1.740	1.676	4.471	4.028
0 a 14 anos	1.677	1.679	532	426	1.245	1.253
15 a 29 anos	1.456	1.606	500	479	1.256	1.127
30 a 59 anos	2.323	2.026	655	630	1.668	1.396
60 a 69 anos	252	230	81	77	171	153
70 anos ou mais	203	163	72	64	131	99

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Brejetuba existe um total de 1721 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 82,16% residiam no meio rural (Tabela 2).

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Brejetuba, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Brejetuba	1.721	306	1.414

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Brejetuba concentram-se 35% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 80% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 68,65% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária 35% do seu PIB, com renda per capita de 16.275,21 reais (Tabela 3).

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Brejetuba/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	35
Indústria	9
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	29
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	26

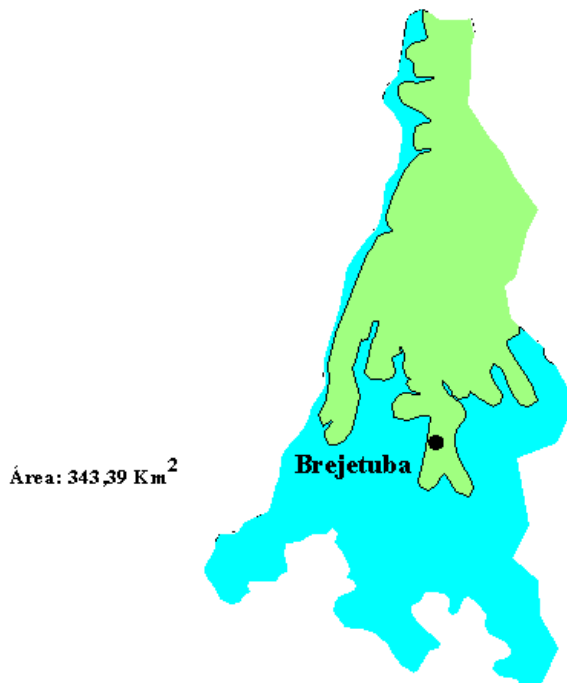
Fonte: IBGE – Cidades, 2017.



### 3.6. Aspectos naturais

#### 3.6.1. Caracterização das zonas naturais



De acordo com zoneamento Agroclimático do Estado, o município de Brejetuba está localizado em regiões de terra frias, acidentadas e chuvosas e terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas/secas (Figura 3 e Figura 4). Os solos predominantes são classificados como latossolos vermelho e amarelo distrófico com pH em torno de 5,0.

Os principais rios são: Rio São Domingos e Rio do Peixe, que compõem a bacia do rio Guandu. E a vegetação predominante são os remanescentes da mata atlântica, onde existe aproximadamente cerca de 10% de área preservada.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	56,20
Zona 3	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	43,80

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**Figura 3.** Mapa das Unidades Naturais de Brejetuba/ES.  
 Fonte: SEPLAN, ENCAPA/NEPUT, 1999.

### **3.6.2. Caracterização agroclimática**

#### **a. Classificação climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Brejetuba está classificada com o clima do tipo “Cfb”, ou seja, temperado quente, sem estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C, com a média da precipitação do mês mais seco superior à 60 mm.

#### **b. Caracterização agroclimatológica**

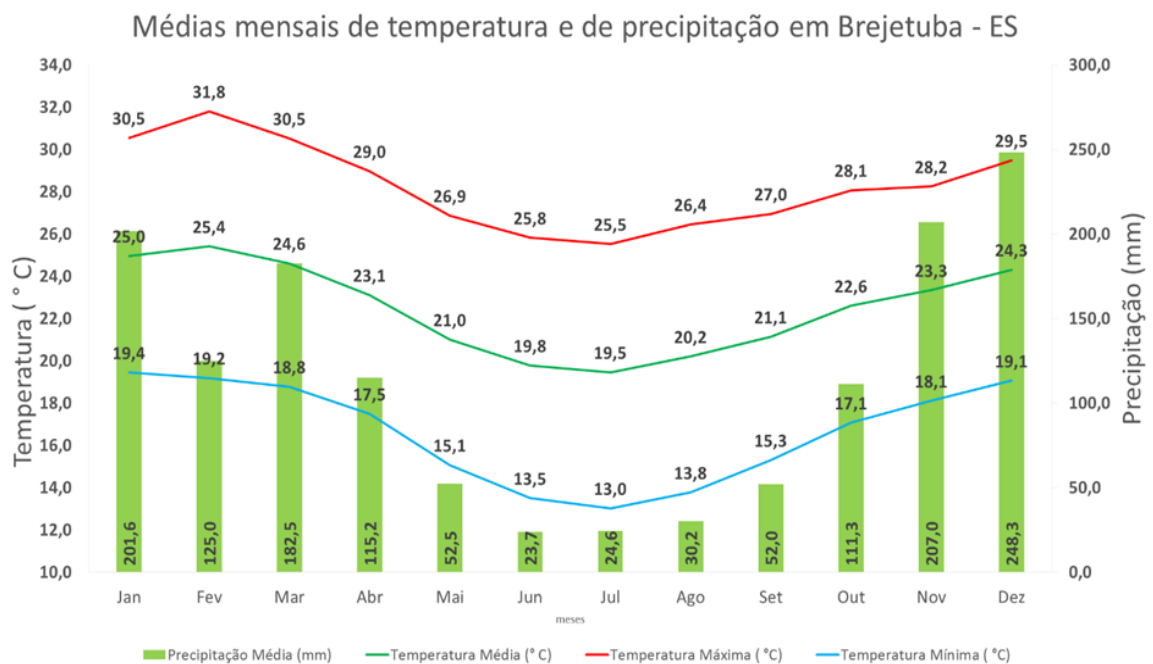
Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no município de Brejetuba, devido a não existência de uma série histórica de precipitação e temperatura no município, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município de Muniz Freire, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,4381 S, longitude 41,4199 W e altitude de 574 metros acima do nível do mar.

##### **b.1. Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Brejetuba é de 1.373,8 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos: um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.190,8 mm, o que corresponde a 86,7 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 183 mm que corresponde a 13,3 % do total (Figura 4).

## b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Brejetuba é de 22,5 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 25,4 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 19,5 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 25,5 °C em julho e 31,8 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 13 °C em julho e 19,4 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica nos meses de fevereiro e agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

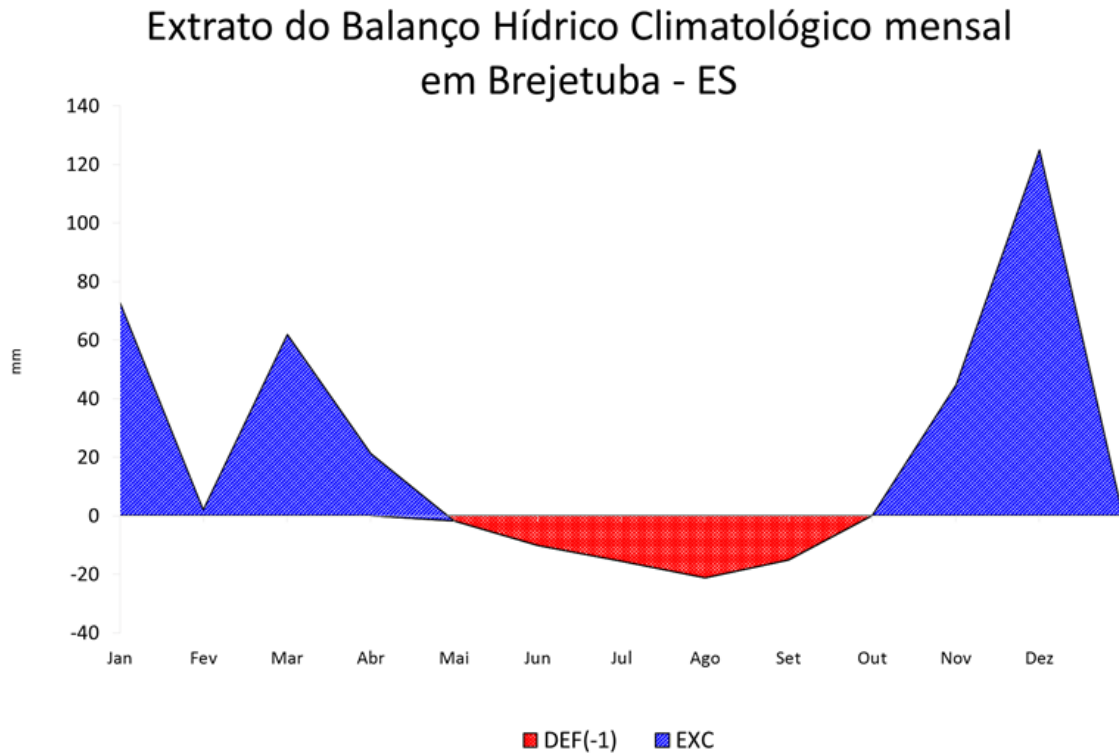


**Figura45.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Brejetuba.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### c. Disponibilidade hídrica anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.



**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Brejetuba.  
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

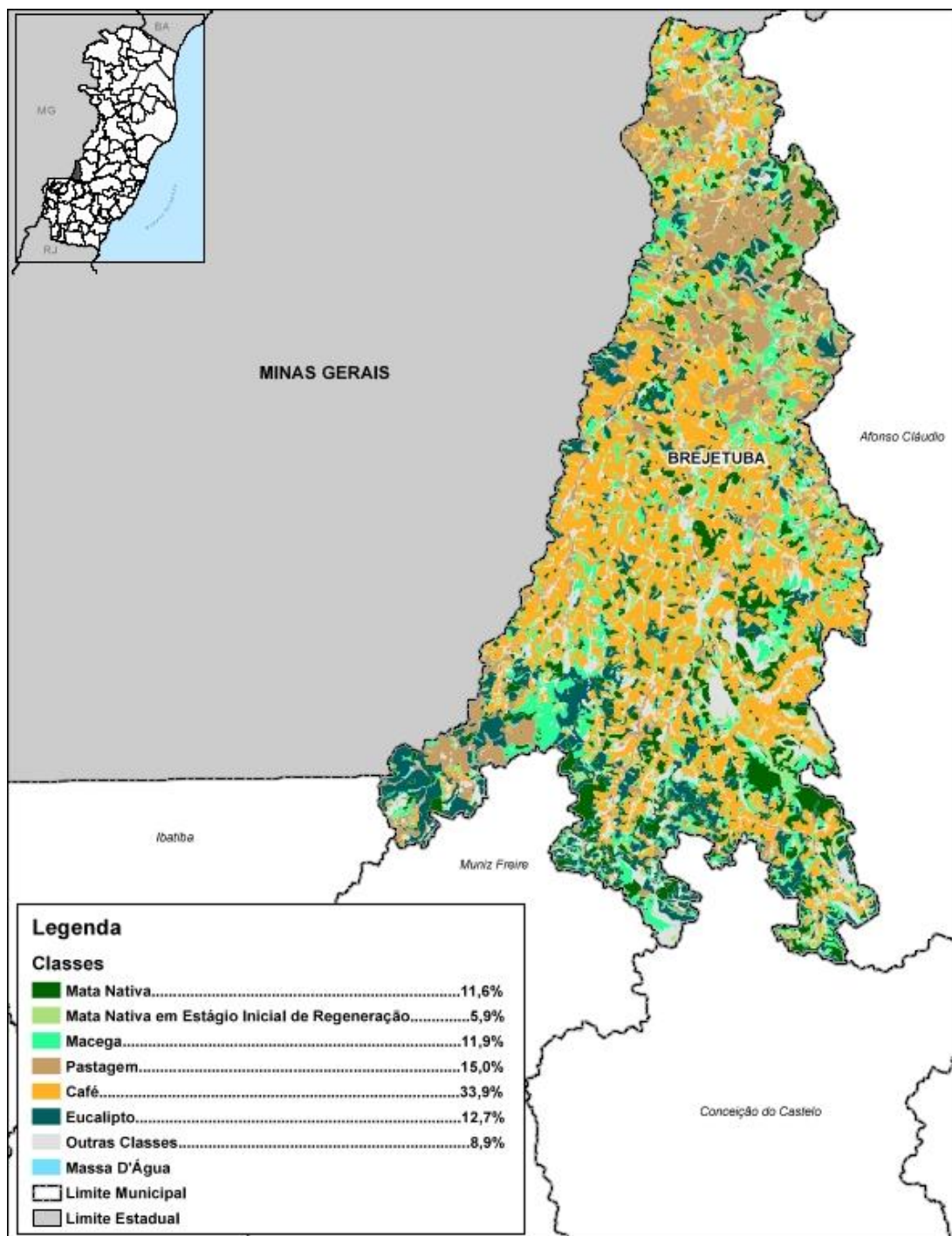
O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Brejetuba apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de maio e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 63,8 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto, com uma média de 21 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até abril é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 159 mm.

### **3.6.3. Cobertura florestal**

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA, 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município.

No município de Brejetuba, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as áreas de mata atlântica e macega aumentaram, respectivamente, de 0,7% (252,0 hectares) e 1,5% (531,0 hectares). A categoria mata atlântica nativa em estágio inicial de regeneração teve queda de 1,8% (607,6 hectares). O movimento de queda também foi observado na área de pastagem, que tiveram redução de 3,4% (1.216,0 Hectare). O principal uso do solo em Brejetuba é com a cultura do café, que ocupa 33,9% da área do município, representando um aumento de 1,1% na comparação com os dois períodos. A cultura do Eucalipto também vem aumentando de forma expressiva no município, saindo de uma área de 2.923hectares (8,3%) nos anos de 2007/2008 para 4.481,9 hectares (12,7%) no período posterior. A cultura do Pinus teve redução de 0,4 % na área.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 71,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 11,3%, 4,2%; 5,2% e 7,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, café e outros (Figura 6). Se, por um lado, a transição de Macega, Pastagem e demais usos para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode ser considerada normal, a transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação feita sobre as imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal. Além disso, a transição de áreas de café para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode indicar o abandono permanente ou temporário da cultura.



**Figura 6** – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Brejetuba, 2012/2013.  
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 60,88% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 18,85% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Brejetuba/ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	812	214	26,35	598	73,65
Lavouras - temporárias	87	26	29,89	61	70,11
Lavouras - área para cultivo de flores	03	1	33,33	2	66,67
Pastagens - naturais	01	-	-	1	100
Pastagens - plantadas em boas condições	76	33	43,42	43	56,58
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	23	11	47,83	12	52,17
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	523	150	28,68	373	71,32
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	04	3	75,00	1	25,00
Matas ou florestas - florestas plantadas	162	55	33,95	107	66,05
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	-	-	-	-	-
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	831	226	27,20	605	72,80

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

#### 3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Doce, tendo como principais rios o São Domingos e Rio do Peixe.

### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

#### Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

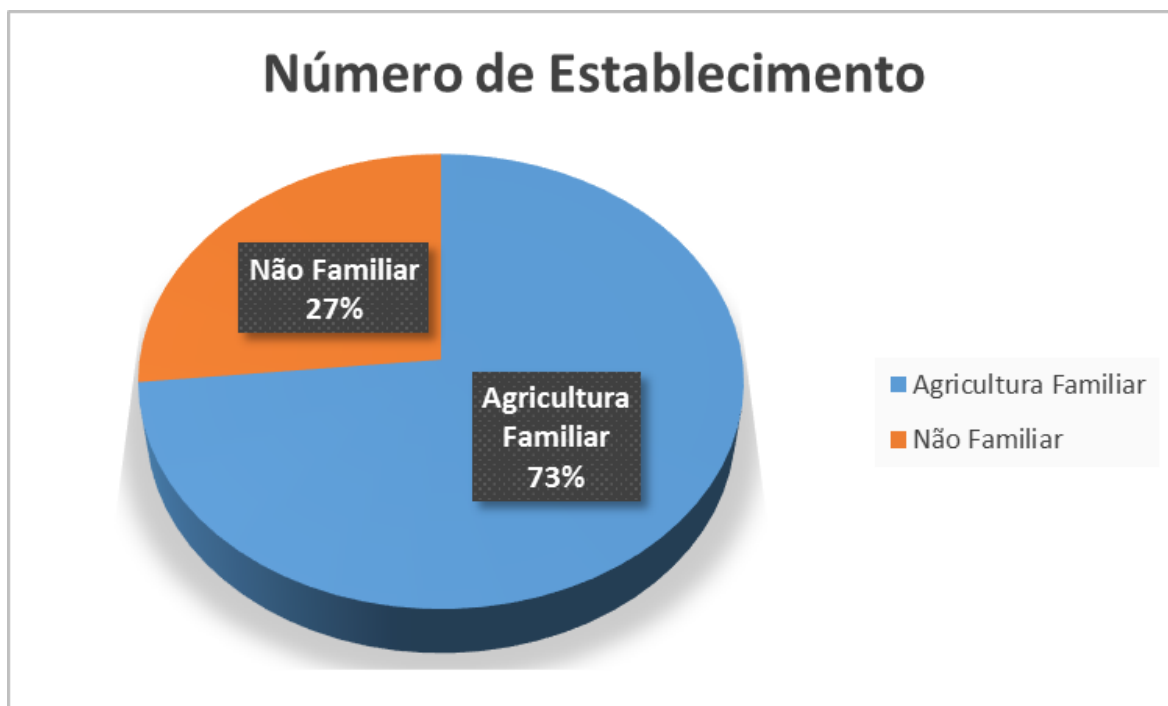
Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Brejetuba/ES o módulo fiscal equivale a 20 ha.

A estrutura fundiária de Brejetuba retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 73,42% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Brejetuba/ES, 2017.

Grupos de área total	Número de Estabelecimentos		Área (hectares)	
	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar	Agricultura Não Familiar	Agricultura Familiar
Mais de 0 a menos de 3ha	34	67	50	117
De 3 a menos de 10ha	58	328	368	2.014
De 10 a menos de 50ha	81	219	1.905	4.663
De 50 a menos de 100ha	25	16	1.901	929
De 100 a menos de 500ha	24	0	4.268	0
De 500 a menos de 1000ha	6	0	3.770	0
Produtor sem área	2	1	0	0
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>630</b>	<b>12.262</b>	<b>7.723</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Brejetuba-ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

### Assentamentos rurais

Brejetuba possui 02 assentamentos Federais cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através do programa governamental de crédito Fundiário (Quadro 1).

**Quadro 1.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Brejetuba/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento São Jorge	Crédito Fundiário	40
2	Assentamento de Águas Claras	Crédito Fundiário	11

Fonte: Incaper/ELDR de Brejetuba, 2020.

### 3.7.3. Comunidades tradicionais

A cultura e tradição do povo de Brejetuba é bastante diversificada, já que a colonização do município se deu por diferentes povos tais como: povos indígenas, africanos e imigrantes

européus, sendo que estes povos imprimiram nas comunidades onde colonizaram, traços de suas tradições, culinária, dança e música. Sendo assim é possível verificar comunidades como, Brejaubinha, Rancho Dantas, Vargem Grande e Marapé, com predomínio de povos imigrantes italianos, que vieram trabalhar na lavoura de café. As demais comunidades existentes são formadas por uma mistura de povos, africanos, indígenas e europeus.

### 3.7.4. Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Brejetuba, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

**Quadro 2.** Organizações rurais existentes no município Brejetuba, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação De Agricultores do Alto Vargem Grande	Alto Vargem Grande	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade.
2	Associação de Agricultores Vargem Grande	Vargem Grande	30	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade.
3	Associação de Agricultores de Rancho Dantas	Rancho Dantas	40	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
4	Associação de Agricultores de Pinheiros	Pinheiros	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
5	Associação de Agricultores de monte Santo	Monte Santo	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
6	Associação de Agricultores e moradores de Brejaubinha	Brejaubinha	40	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
				comunidade, processamento coletivo de café.
7	Associação de produtores de Santa Rita	Santa Rita	30	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
8	Associação de produtores de Vargem Alta	Vargem Alta	40	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
9	Associação de produtores do Pati	Pati	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
10	Associação de Produtores do Córrego Grande	Córrego Grande	25	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
11	Associação de Produtores de Serra da Chibata	Serra da Chibata	40	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
12	Associação de Produtores do São Domingos	São Domingos	30	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
13	Associação de Produtores do Perim	São Domingos	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
14	Associação de Agricultores do Alto Silveira	Alto Silveira	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade.
15	Associação de Agricultores do Marapé	Marapé	25	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
16	Associação de Agricultores de São Jorge	São Jorge	30	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
				comunidade, processamento coletivo de café.
<b>17</b>	Associação de Produtores do Assentamento de São Jorge	São Jorge	40	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
<b>18</b>	Associação de Produtores do Centenário	Córrego Centenário	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
<b>19</b>	Associação Águas Claras	Barra de Brejetuba	11	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.
<b>20</b>	Associação do Jacutinga	Córrego Jacutinga	20	Realização de Capacitações, projetos técnicos e sociais para comunidade, processamento coletivo de café.

Fonte: INCAPER/ELDR BREJETUBA.

Além dessas organizações, Brejetuba dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos seguintes conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Turismo.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) de Brejetuba foi criado com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do Pronaf Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Brejetuba/ES, mandato para o período 2019-2020.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Fabiano Tristão Alixandre	Nério Cabral Botelho
2	Sebastião José Alixandre	Ismar Pereira da Silva
3	Gilmar Martinuzzo de Oliveira	Adílio Sebastião Martins
4	José Eraldo Oliveira Dias	Ronildo Lima
5	Aline Badaró Amorim	José Maria de Souza
6	Paula Maria Cardoso Neto	Ribamar Áreas
7	Brígida Zanúncio Pilon	Josimar de Souza
8	Aires Angelo de Oliveira	Juvenal Coco
9	Leiza de Fátima Camporez Griffó	João Macete
10	Charlene Coco da Costa Litig	Deriones Zambom
11	Nilton Rodrigues da Silva	Ademir Antônio Correia

Fonte: Prefeitura Municipal de Brejetuba.

### 3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Brejetuba concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: cafeicultura, pecuária, avicultura de corte, silvicultura e olericultura.

#### 3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

##### a. Lavoura temporária

Atualmente no município o plantio das culturas do milho e feijão são realizadas em consórcio com a cultura do café, sendo que o plantio de feijão é realizado em 24,3% dos estabelecimentos rurais do município. A cultura do milho também representa uma importante atividade de subsistência, sendo cultivado em 18,29% das propriedades do município.

O plantio de tomate também vem crescendo no município nos últimos anos como alternativa de diversificação, se tornando de expressiva relevância para a economia local, sendo sua área total de 60 hectares, com uma produção anual de 60 toneladas (Tabela 6).

**Tabela 6.** Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Brejetuba/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Tomate		60	60	3.600	60.000	3.600
Feijão	209	167	167	137	820	137
Milho	157	210	210	303	1.442	303

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

## **b. Lavoura permanente**

Com relação as culturas permanentes, o cultivo do abacate tem ganhado cada vez mais destaque no município, sendo cultivado nas regiões mais altas e em sua maioria, em consórcio com a cultura do café e as margens de carreadores. A área total da cultura no município é de 11 hectares, com uma produção anual de 35 toneladas e rendimento médio de 7 toneladas por hectare. As principais variedades plantadas são: Primavera, Margarida e Geada. A comercialização do abacate é realizada por meio de compradores regionais, sendo destina para supermercados de todo Brasil.

Outra atividade importante na diversificação da agricultura do município é o plantio de banana, que em sua maioria é plantado em consórcio com a cultura do café e as margens de carreadores, sendo a área total de plantio do município de 41 hectares, gerando uma produção anual de 41 toneladas e um rendimento médio de 3,9 toneladas por hectare. Os principais grupos plantados no município são: nanica, terra e prata. A comercialização dessa cultura é realizada por meio de compradores regionais, sendo a maioria destinada a produção industrial de doce (Tabela 7).

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Brejetuba/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
<b>Abacate</b>	08	11	5	35	7.000	7
<b>Banana</b>	61	41	14	55	3.928	3.928

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

### **b.1. Cafeicultura**

A cafeicultura é a principal atividade agropecuária do município de Brejetuba, sendo cultivada em 800 propriedades rurais, onde cerca de 73% dos estabelecimentos são constituídos por agricultores familiares, segundo a Censo Agropecuário 2017 (Tabela 9). A área total de café do município é de 11.860 hectares, com área média total por propriedade de 14,82 hectares. O parque cafeeiro total é de aproximadamente 35 milhões de plantas, com estande médio de 3.000 plantas por hectares. As principais cultivares de café plantadas no município são: Catuaí 81, Catuaí 44, Catuaí 144, Catuaí 39, Catuaí 62, Catuaí 758/15, Catuaí 2SL, Catuaí 24/137 e Acauã.

A atividade em 2017, gerou um valor produto de produção anual de aproximadamente R\$ 58,31 milhões de reais.

O município vem se destacando no mercado internacional na produção de cafés especiais e atualmente são 400 agricultores inseridos na produção, sendo que são produzidas anualmente no município cerca de 150 mil sacas de café superiores, gerando agregação de valor anual em torno de 20 milhões de reais. Para viabilizar a produção de cafés especiais no município, existem 300 unidades de processamento via úmida particulares e 14 unidades de atendimento coletivo, gerenciadas pelas associações das comunidades. O município possui também um laboratório de análise sensorial e física de café para atendimento gratuito aos agricultores, disponibilizando serviços como: laudos da qualidade do café, informações técnicas sobre produção de cafés especiais, informações sobre cotação do café e organização do concurso municipal de qualidade.

**Tabela 8.** Cafeicultura do município de Brejetuba/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	794	11.842	10.871	8.278	0,761	8.278
Café Conilon	06	18	15	10	0,666	10

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

## b. Principais atividades de produção animal

A produção animal representa uma atividade expressiva como alternativa de diversificação e subsistência no município, sendo a pecuária a principal atividade. O rebanho bovino de acordo com censo agropecuário 2017 é de 1.307 animais, ocupando uma área de pastagem de 1960 hectares. A atividade gera uma produção anual de 591 mil litros de leite e 28.620 arrobas de carne (Tabela 9).

**Tabela 9.** Produção de animais ruminantes no município de Brejetuba/ES, 2017.

Atividade	Nº de animais	Área de pastagem	Produção/ano	Unidade
Bovinocultura de leite	353	960	591.000	Litro
Bovinocultura de corte	954	1.000	28.620	Arroba
Outros	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

A avicultura tem se consolidado como uma importante atividade do município e atualmente existem 04 granjas que trabalham em sistema integrado com a indústria, gerando uma produção anual de 1.592 toneladas e valor bruto de produção anual de R\$ 2.365.000,00 (Tabela 10).

**Tabela 10.** Produção de aves no município de Brejetuba/ES, 2017.

Atividade	Nº de animais	Produção/ano	Unidade
Avicultura de postura	4.000	14	Mil dúzias
Avicultura de corte	612.307	1.592	Toneladas

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2017/NAC de Brejetuba – 2019.

A atividade de aquicultura mais expressiva do município é a criação de tilápia, sendo realizada por pequenos agricultores em viveiros. Esta atividade gera uma produção anual de 12 toneladas, sendo a comercialização realizada em supermercados regionais (Tabela 11).

**Tabela 11.** Atividades de aquicultura no município de Brejetuba/ES, 2017.

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	12		Viveiro

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Obs: Não existe atividade de pesca no município de Brejetuba.

### 3.8.2. Principais agroindústrias familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem

gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

As agroindústrias, vêm se tornando no município uma importante atividade de agregação de valor e diversificação da renda, sendo em sua maioria gerenciada por jovens agricultores, desempenhando um importante papel para a permanência e desenvolvimento dos jovens no meio rural. Sendo predominante no município as pequenas torrefações de cafés especiais, agroindústria, familiares ligadas a produção de derivados do leite e pequenas panificações de bolos, biscoitos e pães (Tabela 12).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do Município de Brejetuba possui cadastrados 18 empreendimentos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam Torrefações de cafés especiais, produtos derivados do leite e Panificação, como os mais produzidos no município (Tabela 2).

**Tabela 12.** Agroindústrias Familiares do município de Brejetuba/ES, 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município Brejetuba</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Cachaças e aguardentes	01

<b>Agroindústrias familiares do município Brejetuba</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Café (pó de café; grãos torrados)	10
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	01
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	01
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	01
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	03
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	01

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper.

### **3.9. Comercialização**

A comercialização do café, principal produto agrícola do município, é realizada da seguinte forma: os cafés commodities são comercializados por meio de corretores locais, corretores regionais e exportadores, já os cafés especiais são comercializados por meio de corretores regionais, exportadores de cafés especiais e cafeterias. Existe um pequeno volume que é comercializado torrado e moído por meio das pequenas torrefações familiares do município. Os produtos oriundos da pecuária, tais como leite e carne, são comercializados por meio de laticínios, agroindústrias e frigoríficos da região. Os produtos oriundos da fruticultura e olericultura são comercializados por meio de compradores locais, CEASA e feira municipal. A produção proveniente da silvicultura é comercializada em serrarias regionais e empresas produtoras de celulose. A produção da avicultura é integrada diretamente com empresas da região.

Também é realizado no município, a comercialização institucional de produtos da agricultura familiar para a merenda escolar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O programa atende aproximadamente 15 famílias que comercializam produtos olerícolas, frutas, pães, biscoitos, iogurte e café.

### 3.10. Turismo rural

O turismo rural é uma atividade que vem crescendo muito nos últimos anos no município, principalmente o turismo ligado a produção de cafés especiais e sustentável, sendo que atualmente são 50 propriedades produzindo cafés especiais de forma sustentável, que recebem visitas de turistas de várias regiões do Brasil e do mundo para conhecer como são produzidos estes cafés. Além do turismo ligado a cafés especiais o município também atrai muitos turistas para o tradicional Festival Café & Cultura, onde a principal atração é a coagem do Maior Café do Mundo, onde são coados por meio de um coador gigante cerca de 8.260 litros.

O município também possui um grande potencial turístico ligado a suas belezas naturais tais como cachoeiras, fauna e flora ricas em espécies, destacando-se os seguintes locais de visitas: Pedra do Submarino, Pedra da Torre, Cachoeira da Rampa, Cachoeira do Bernardo e Cachoeira do Nilo.

O município possui também pousadas situadas no meio rural, que oferecem serviço de café, restaurante, passeios ecológicos, passeio para conhecer produção de cafés especiais, pesque e pague, opções internas para prática de esporte e lazer (Tabela 13).

**Tabela 13.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Brejetuba/ ES, 2020.

Atividades/Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	02
Propriedades com Hospedagem Rural	02
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	04
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	01
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	02
Circuito Turístico	01

Fonte: ELDR, Prefeitura de Brejetuba, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas com a aplicação da análise SWAT, onde os participantes identificaram Forças e Fraquezas da comunidade e as Oportunidades e Ameaças aos seus empreendimentos e durante as oficinas, foram divididos em grupos onde cada membro sugeria um ponto importante para um relator. Após os trabalhos em grupo, o material foi recolhido e sistematizado em apresentação para os membros de cada oficina e assim realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, empresários e EFA.

Os resultados finais das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado e sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Brejetuba/ES, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
<b>Econômico</b>	Baixa Produtividade das lavouras de café, em função dos seguintes fatores: baixo estande de plantas, manejo inadequado da nutrição, manejo inadequado de Pragas e doenças; manejo inadequado do solo e intempéries climáticas (irregularidade de chuva).	Aumento de produtividade.	Capacitações de agricultores em BPAs.	Incapêr/SENAR/Prefeitura
			Orientações técnicas grupais Sobre BPAs.	Incapêr/Prefeitura
			Orientações Individuais sobre BPAs.	Incapêr
			Eventos de Incentivo a Produção e marketing de cafés especiais.	Incapêr/SENAR/Prefeitura
			Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.	Incapêr
			Elaboração projeto de crédito renovação de lavouras.	Incapêr
			Eventos de Incentivo utilização das BPAs.	Incapêr
			Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.	Incapêr/Prefeitura
			Apoio a projetos estruturais do Município.	Incapêr/Prefeitura
	Desenvolvimento de pesquisa buscando selecionar cultivares de café tolerantes as principais pragas e doenças da região com tolerância/resistência a seca.	Incapêr		
	Necessidade de aumentar produção de cafés especiais, em função dos seguintes fatores: Adoção de boas práticas de colheita e pós colheita, necessidade de melhoria das estruturas de pós colheita.	Aumento da Produção de cafés especiais.	Capacitação de agricultores em boas práticas de colheita e pós colheita.	Incapêr/SENAR/Prefeitura/Sindicato.
			Orientações técnicas grupais Sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.	Incapêr/Prefeitura
			Orientações Individuais sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.	Incapêr
			Eventos de Incentivo a Produção e marketing de cafés especiais.	Incapêr

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.	Incapér
			Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.	Incapér
			Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.	Incapér/Prefeitura
			Apoio a projetos estruturais do Município.	Incapér/Prefeitura
			Desenvolvimento de projeto de pesquisa para identificação/seleção de cultivares com alto potencial de qualidade e extratificada por ambiente.	Incapér
			Elaborar projeto de pesquisa para desenvolvimento de estruturas de pós colheita adaptadas à agricultura familiar	Incapér
	Gestão Ineficiente, em função dos seguintes fatores: Baixa escolaridade dos agricultores, falta de informação sobre ferramentas de gestão.	Maior Eficiência na gestão das propriedades.	Capacitações de agricultores em gestão.	Incapér/SENAR/Prefeitura
Orientações técnicas grupais Sobre Gestão de propriedade.			Incapér/Prefeitura	
Orientações Individuais sobre Sobre Gestão de propriedades rurais			Incapér	
Disponibilização de material operacional para gestão de propriedades rurais.			Incapér	
Baixa produtividade da pecuária de leite, em função dos seguintes fatores: baixo índice de adoção de tecnologias para produção de leite; baixa qualidade genética do rebanho.	Melhoria da eficiência produtiva.	Orientações Individuais sobre BPAs na produção de leite.	Incapér/Prefeitura	
		Capacitação de agricultores em BPAs na produção de leite.	Incapér/SENAR/Prefeitura	
Baixa adequação das estruturas das propriedades na pecuária	Adequação da Estrutura das propriedades.	Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.	Incapér	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	de leite, em função dos seguintes fatores: baixa capacidade de investimento dos agricultores e falta de conhecimento sobre as principais tecnologias disponíveis.		Assessoria e elaboração de Projetos técnicos.	Incapêr
	Necessidade da melhoria da qualidade do leite, em função da baixa higiene principalmente no processo de ordenha.	Melhorar qualidade do leite produzido.	Orientações Individuais sobre qualidade do leite.	Incapêr/Prefeitura
			Capacitação de agricultores na qualidade do leite.	Incapêr/SENAR/Prefeitura
	Baixa produtividade da cultura do abacate no município, em função do baixo nível tecnológico empregado; necessidade de avanços da pesquisa principalmente na área de genética e manejo de pragas e doenças.	Aumentar Produtividade da cultura do abacate.	Orientações Individuais sobre BPAs.	Incapêr/Prefeitura
			Capacitação de agricultores em BPAs.	Incapêr/SENAR/Prefeitura
			Orientações técnicas grupais Sobre BPAs.	Incapêr/Prefeitura
	Necessidade de melhoria das estradas vicinais, em função: estradas não asfaltadas em condições não adequadas de manutenção.	Melhoria das estradas vicinais.	Atuação em acesso a políticas públicas e serviços.	Prefeitura/SEAG
			Qualificação e treinamento de maquinistas.	Prefeitura/SENAR
	Necessidade de melhoria no abastecimento de energia elétrica rural devido, em função dos seguintes fatores: inadequação do fornecimento de energia para a maioria dos estabelecimentos e equipamentos (monofásica).	Melhoria no abastecimento de energia para as propriedades.	Atuação em acesso a políticas públicas e serviços.	Prefeitura/SEAG
	Insuficiência de ATER, em função de: baixo número de técnicos do setor público para atendimento aos agricultores.	Ampliação do atendimento de ATER.	Atuação em acesso a políticas públicas.	Incapêr/Prefeitura/SEAG/SENAR
			Orientações técnicas grupais	Incapêr/Prefeitura/SENAR
			Orientações Individuais.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
	Necessidade de maior profissionalização das	Maior profissionalizaç	Capacitações de agricultores em agroindústria.	Incapêr/Prefeitura/SENAR/SEBRAE.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável	
	agroindústrias do município.	do ão das agroindústrias.	Orientações técnicas grupais Sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.	Incapêr/Prefeitura	
			Orientações Individuais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.	a	
	Necessidade de reestruturação do Selo de Inspeção Municipal.	Reestruturação do Selo de Inspeção Municipal.	Construção de projeto de reestruturação do Selo de Inspeção Municipal.	Prefeitura Municipal	
			Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.	Incapêr/Prefeitura Municipal.	
	Baixo nível de informações sobre mercado por parte dos agricultores.	Melhorar disponibilidade de informação.	Orientações Individuais sobre Sobre Gestão da comercialização.	Incapêr/Prefeitura Municipal.	
			Capacitações de agricultores em gestão da comercialização.	Incapêr/Prefeitura Municipal.	
	Dificuldade de acesso a canais de comercialização de produtos oriundos de projetos de diversificação agrícola.	Melhoria de Acesso a mercados para produtos da diversificação agrícola.	Orientações Individuais sobre canais de comercialização.	Incapêr	
			Assessoria e elaboração de Projetos de vendas.	Incapêr	
	Ambiental	Uso inadequado do solo, em função de práticas inadequadas de manejo, tais como: falta de cobertura vegetal, carreadores construídos de forma inadequada, baixa utilização de matéria orgânica.	Aumentar a proteção do solo.	Capacitações de agricultores em conservação de água e do solo.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
				Orientações técnicas grupais Sobre conservação de água e do solo.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
Orientações Individuais sobre conservação de água e do solo.				Incapêr/Prefeitura/SENAR	
Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.				Incapêr	
Eventos de Incentivo em conservação de água e do solo.				Incapêr/Prefeitura/SENAR	
Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.				Incapêr/Prefeitura	
Ampliar o desenvolvimento de pesquisas sobre manejo adequado do solo (plantas de cobertura, terraceamento).				Incapêr	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	<p>Uso inadequado de agrotóxico, em função de: baixa capacitação sobre uso seguro, falta de conhecimento sobre manejo integrado de pragas e doenças.</p>	<p>Utilização racional de agrotóxicos e Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIPD).</p>	Capacitações de agricultores em MIPD.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
			Orientações técnicas grupais Sobre MIPD.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
			Orientações Individuais sobre MIPD.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
	<p>Necessidade de maior proteção das nascentes, em função de e recuperação de áreas degradadas.</p>	<p>Melhoria na proteção das nascentes e recuperação de áreas degradadas.</p>	Orientações Individuais sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
			Atuação em acesso a políticas públicas	Incapêr/Prefeitura/SEAG/SENAR
	<p>Lançamento de efluentes domésticos nos mananciais, em função de: baixo conhecimento e planejamento por parte dos agricultores com relação a fossa séptica e políticas públicas insuficientes.</p>	<p>Adequação da gestão dos resíduos líquidos das propriedades.</p>	Orientações Individuais sobre gestão de resíduos.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
			Atuação em acesso a políticas públicas.	Incapêr/Prefeitura/SEAG/SENAR
	<p>Necessidade de ampliação da coleta de lixo no meio rural, devido algumas regiões ainda não receberem atendimento de coleta pública.</p>	<p>Ampliação das regiões atendidas pelo serviço de coleta de lixo.</p>	<p>Atuação em acesso a políticas públicas.</p>	<p>Prefeitura</p>
	<p>Necessidade de adequação de carregadores nas propriedades rurais, em função de a maioria das propriedades não possuem projeto adequado de caixas de retenção pluvial (caixa seca) ou necessitam de manutenção.</p>	<p>Adequação dos carregadores.</p>	Atuação em acesso a políticas públicas.	Incapêr/Prefeitura
Orientações técnicas grupais sobre adequação de carregadores.			Incapêr/Prefeitura	
Orientações Individuais sobre adequação de carregadores.			Incapêr/Prefeitura	
<b>Social</b>	<p>Baixa nível de organização das associações do município, devido a: baixa escolaridade e conhecimento sobre gestão de associações.</p>	<p>Melhoria do nível de organização e gestão das associações.</p>	Atuação em acesso a políticas públicas.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
			Orientações técnicas grupais.	Incapêr/Prefeitura/SENAR
			Orientações Individuais.	Incapêr/Prefeitura/SENAR

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Problemas no processo de sucessão familiar, devido a: êxodo da juventude rural.	Melhoria no processo de sucessão e inclusão da família na gestão propriedade.	Capacitações de agricultores sobre sucessão familiar.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Orientações Individuais.	Incapér/Prefeitura/SENAR
	Baixa qualificação da mão de obra.	Maior qualificação da mão de obra.	Capacitações de agricultores.	Incapér/Prefeitura/SENAR

Fonte: ELDR de Brejetuba, 2019.

## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Brejetuba e foi elaborada uma Matriz de Planejamento do Município a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades, quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## **A. Cafeicultura.**

### **Panorama Geral**

A cafeicultura é a principal atividade econômica do município, gerando um valor bruto de produção anual de R\$ 51,31 milhões de reais, sendo que 73% dos agricultores trabalham em regime de mão de obra familiar. O parque cafeeiro é constituído por cerca de 35 milhões

de plantas, em uma área total de 11.860 hectares, o que resulta em uma área média por propriedade de 14,82 hectares.

Os cafeicultores do município vêm avançando significativamente na melhoria do manejo do parque cafeeiro, com a contribuição efetiva do projeto cafeicultura sustentável implantado pelo Incaper em parceria com a Prefeitura Municipal de Brejetuba, sendo que o foco principal do projeto é a difusão de tecnologias tais como: plantio de cultivares tolerantes a ferrugem e mais adaptadas a região, adensamento das lavouras, nutrição com base análise de solo, manejo integrado de pragas e doenças, manejo racional do mato e conservação do solo. A adoção dessas tecnologias tem proporcionado um avanço significativo na melhoria da produtividade, dando maior eficiência produtiva nas propriedades.

A produção de cafés especiais também é outro ponto forte da cafeicultura do município, atualmente cerca de 50% da produção do município são de cafés superiores, que gera uma agregação de valor anual média de R\$: 20 milhões de reais. Estes avanços são resultado da adoção por parte dos agricultores de tecnologias tais como: processamento via úmida do café, implantação de terreiros de concreto e suspenso com cobertura plástica, implantação de secadores e adoção das boas práticas de secagem e armazenamento do café. Outro ponto significativo para dar suporte a produção de cafés especiais no município é o laboratório de análise física e sensorial de café implantado pela Prefeitura Municipal de Brejetuba e atualmente coordenado pelo Incaper, já que o mesmo além de atestar a qualidade do café dos agricultores também disponibiliza informações sobre tecnologias para produção de cafés especiais.

A produção de cafés sustentável vem avançando significativamente no município, atualmente já são cerca de 100 propriedades trabalhando o conceito de produção de cafés especiais e sustentável, baseado nos 33 indicadores, do currículo de sustentabilidade do Projeto Cafeicultura Sustentável implantado pelo Incaper em parceria com a Prefeitura Municipal.

## **Visão de futuro**

Produtores produzindo cafés com viabilidade econômica, bem-estar social e proteção ambiental, oferecendo para o consumidor um produto sustentável e com segurança do alimento.

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Brejetuba – Cafeicultura.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Baixa produtividade das lavouras de café, em função dos seguintes fatores: baixo estande de plantas, manejo inadequado da nutrição, manejo inadequado de pragas e doenças; manejo inadequado do solo e intemperes climáticos (irregularidade de chuva).</p>	<p>Aumentar a eficiência produtiva das lavouras.</p>	<p>Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.</p> <p>Elaboração projeto de crédito renovação de lavouras.</p>
	<p>Conhecer experiências exitosas.</p>	<p>Orientações técnicas grupais Sobre BPAs.</p> <p>Eventos de Incentivo utilização das BPAs.</p>
	<p>Aumentar número de agricultores que utilizam tratos culturais adequados.</p> <p>Facilitar realização de análise de solo para o agricultor.</p>	<p>Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.</p> <p>Capacitações de agricultores em BPAs.</p> <p>Orientações Individuais sobre BPAs.</p> <p>Apoio a projetos estruturais do Município.</p>
	<p>Disponibilizar variedades adequadas para a região de montanhas capixabas, tolerantes a doenças, pragas e resistentes a seca.</p>	<p>Desenvolvimento de pesquisa buscando selecionar cultivares de café tolerantes as principais pragas e doenças da região com tolerância/resistência a seca.</p>
	<p>Presença de produtores iniciando na produção de cafés especiais.</p>	<p>Aumento da produção de cafés especiais com maior valor agregado.</p>
<p>Orientações técnicas grupais Sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.</p>		
<p>Orientações Individuais sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.</p>		
<p>Eventos de Incentivo a Produção e marketing de cafés especiais.</p> <p>Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.</p>		
<p>Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.</p>		

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		<p>Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.</p> <p>Apoio a projetos estruturais do Município.</p> <p>Desenvolvimento de projeto de pesquisa para identificação/seleção de cultivares com alto potencial de qualidade e estratificada por ambiente.</p> <p>Elaborar projeto de pesquisa para desenvolvimento de estruturas de pós colheita, adaptadas à agricultura familiar</p>
<p>Gestão ineficiente, em função dos seguintes fatores: Baixa escolaridade dos agricultores, pouca informação sobre ferramentas de gestão.</p>	<p>Melhoria da eficiência da gestão das propriedades rurais.</p>	<p>Capacitações de agricultores em gestão.</p> <p>Orientações técnicas grupais Sobre Gestão de propriedade.</p> <p>Orientações Individuais sobre Gestão de propriedades rurais</p> <p>Disponibilização de material operacional para gestão de propriedades rurais.</p>

Fonte: ELDR de Brejetuba, 2019.

## B. Produção animal.

### Panorama Geral

A pecuária exerce uma função muito importante no município, pois além de ser uma ótima fonte de diversificação de renda nas propriedades familiares, também desempenham um papel de desenvolvimento da família no meio rural.

Atualmente o rebanho é de 1.307 animais distribuídos por todo município, por ser uma atividade com caráter de subsistência o sistema de produção é voltado para produção de carne e leite.

A situação atual do rebanho é bastante preocupante, pois na maioria das propriedades é constituída por animais de baixa capacidade produtiva, sem qualquer programa de melhoramento genético, o que sem dúvida é um grande entrave para o avanço do setor.

O cenário atual das pastagens também é muito preocupante, pois grande parte encontra-se em péssimas condições, devido principalmente a alta pressão de pastejo que é imposta e a não realização de práticas como calagem e adubação.

No entanto, já existe no município alguns agricultores com maior nível tecnológico, trabalhando com animais de maior potencial produtivo e com sistema de produção com pastagens bem conduzidas e no sistema de pastejo rotacionado.

### **Visão de Futuro**

Agricultores inseridos na produção de leite a pasto, com animais de maior potencial produtivo e pastagem conduzidas de acordo, de forma sustentável.

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de Brejetuba – Produção animal.

<b>Diagnóstico Geral</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Linhas de Atuação</b>
Baixa produtividade da pecuária de leite, em função		Orientações Individuais sobre BPAs na produção de leite.

<b>Diagnóstico Geral</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Linhas de Atuação</b>
dos seguintes fatores: baixo índice de adoção de tecnologias para produção de leite; baixa qualidade genética do rebanho.	Melhoria da eficiência produtiva da pecuária de leite.	Capacitação de agricultores em BPAs na produção de leite.
Baixa adequação das estrutura das propriedades na pecuária de leite, em função dos seguintes fatores: baixa capacidade de investimento dos agricultores e falta de conhecimento sobre as principais tecnologias disponíveis.	Melhoria das estruturas para pecuária leiteira.	Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.
		Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.
Baixa qualidade do leite, em função da baixa higiene principalmente no processo de ordenha.	Melhoria da qualidade do leite.	Orientações Individuais sobre na produção de leite.
		Capacitação de agricultores na produção de leite.

Fonte: ELDR de Brejetuba, 2019.

### **C. Produção vegetal.**

#### **Panorama Geral**

Na produção vegetal podemos destacar no município a produção de banana e abacate que são duas das principais atividades de diversificação, gerando uma produção anual de 55 toneladas de banana e 35 toneladas de abacate. Estas atividades são desenvolvidas por agricultores familiares em sua maioria em consórcio com o café ou plantadas as margens dos carreadores. O padrão tecnológico na condução dessas culturas em sua maioria é baixo, não sendo empregado técnicas necessárias para buscar alta produtividade e qualidade do produto final.

### Visão de Futuro

Agricultores produzindo banana e abacate, com alto padrão tecnológico de forma sustentável, além de fomentar mais outras culturas adaptadas a região, com compradores nas redondezas e possibilidade de escoamento da produção.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Brejetuba – Produção vegetal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa produtividade da cultura do abacate no município, em função do baixo nível tecnológico empregado; existência de poucas pesquisas nas áreas de genética e manejo de pragas e doenças.	Melhoria da eficiência produtiva da cultura do abacate.	<p>Orientações Individuais sobre BPAs.</p> <p>Capacitação de agricultores em BPAs.</p> <p>Orientações técnicas grupais Sobre BPAs.</p> <hr/> <p>Realização de pesquisa na área de genética e manejo de pragas e doenças do abacate.</p>

Fonte: ELDR de Brejetuba, 2019.

## D. Segurança alimentar e estruturação da comercialização.

### Panorama Geral

Existem atualmente no município 18 agroindústrias que trabalham nos seguintes seguimentos: torrefação de café, panificação, produção de leites e derivados, mel e derivados, cachaça e produtos derivados do milho. Estas agroindústrias estão instaladas em pequenas propriedades, sendo uma importante atividade de diversificação de renda e permanência do jovem no meio rural. Os produtos oriundos da produção das agroindústrias do município são comercializados principalmente entre feiras, turistas e comércio local e regional. Os principais problemas encontrados pelos empreendedores da agroindústria atualmente no município são: falta de capacidade de investimento em tecnologias para otimização da produção, dificuldade de acessar novos canais de mercado e falta de conhecimento sobre estratégias de marketing.

### Visão de Futuro

Aumentar o número e a profissionalização das agroindústrias familiares do município.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Brejetuba – Segurança alimentar e estruturação da comercialização.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Agroindústrias trabalhando de forma inadequadas a legislação vigente.	Agroindústrias adequadas e formalizadas.	Capacitações de agricultores em agroindústria.
		Orientações técnicas grupais Sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.
		Orientações Individuais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.
O Selo de Inspeção Municipal não atende a necessidade das agroindústrias.	Serviço de Inspeção Municipal implantado.	Construção de projeto de implantação do Serviço de Inspeção Municipal.
		Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.
Baixo nível de informações sobre mercado por parte dos agricultores.	Acesso a informação sobre mercados.	Orientações Individuais sobre Gestão da comercialização.
		Capacitações de agricultores em gestão da comercialização.
Dificuldade de acesso a canais de comercialização de produtos oriundos de projetos de diversificação agrícola.	Melhoria no acesso a canais de comercialização.	Orientações Individuais sobre canais de comercialização.
		Assessoria e elaboração de Projetos de vendas.

Fonte: ELDR de Brejetuba, 2019.

### E. Gestão de recursos naturais.

## Panorama Geral

O Município de Brejetuba possui uma riqueza natural muito grande, pois além dos remanescentes na mata atlântica no território do Município, podemos contar também com um grande potencial de recursos hídricos como: cachoeiras, cascatas, rios e lagos. Os maiores problemas encontrados atualmente relacionados a gestão de recurso naturais nas propriedades do município são: erosão superficial do solo em algumas propriedades em função da falta do uso adequado de tecnologia principalmente no manejo do mato e construção de carreadores, falta de proteção de nascentes e matas ciliares em algumas propriedades, necessidade de melhoria da gestão de resíduos sólidos e líquidos nas propriedades, uso inadequado de agrotóxicos.

## Visão de Futuro

Propriedades produzindo de forma sustentável com respeito e proteção do meio ambiente.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Brejetuba – Gestão de recursos naturais.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso inadequado do solo, em função de práticas inadequadas de manejo, tais como: falta de cobertura vegetal, carreadores construídos de forma inadequada, baixa utilização de matéria orgânica.	Melhoria no manejo e conservação do solo e água.	Capacitações de agricultores em conservação de água e do solo.
		Orientações técnicas grupais Sobre conservação de água e do solo.
		Orientações Individuais sobre conservação de água e do solo.
		Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.
		Eventos de Incentivo em conservação de água e do solo.
		Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.
		Ampliar o desenvolvimento de pesquisas sobre manejo adequado do solo (plantas de cobertura, terraceamento).
Uso inadequado de agrotóxico, em função de: baixa capacitação sobre uso seguro, falta de	Uso correto e seguro de agrotóxicos.	Capacitações de agricultores em MIPD.  Orientações técnicas grupais Sobre MIPD.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
conhecimento sobre manejo integrado de pragas e doenças.		Orientações Individuais sobre MIPD.
Presença de nascentes e áreas degradadas.	Melhoria no processo de proteção de recursos hídricos.	Orientações Individuais sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas.
Lançamento de efluentes domésticos nos mananciais, em função de: baixo conhecimento e planejamento por parte dos agricultores com relação a fossa séptica e políticas públicas insuficientes.	Melhoria na gestão de resíduos líquidos. Orientações Individuais em proteção de recursos hídricos.	Atuação em acesso a políticas públicas
		Orientações Individuais em proteção de recursos hídricos.
A maioria das propriedades não possuem projeto adequado de caixas de retenção pluvial (caixa seca) ou necessitam de manutenção.	Adequação de carreadores.	Atuação em acesso a políticas públicas.
		Orientações técnicas grupais sobre adequação de carreadores.
		Orientações Individuais sobre adequação de carreadores.

Fonte: ELDR Brejetuba, 2019.

## F. Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

### Panorama Geral

A organização rural tem atualmente um grande entrave para o desenvolvimento da agricultura familiar no município, já que a mentalidade associativista é pouco desenvolvida o que dificulta ações articuladas envolvendo as entidades que são essenciais para o desenvolvimento rural sustentável.

Atualmente são 20 associações existentes no município, no entanto a maioria existe somente no papel sendo pouco atuante. O grande problema é que a falta de organização dificulta a vida dos agricultores familiares que na maioria das vezes sozinhos enfrentam grandes problemas na aquisição de insumos e comercialização de seus produtos, além de ter o seu poder de articulação política reduzido.

### Visão de Futuro

Agricultores trabalhando de forma organizada e articulada por meio de associações e

**Matriz 7.** Diagnóstico e planejamento do Município de Brejetuba – Desenvolvimento socioeconômico do meio rural.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa nível de organização das associações do município, devido a: baixa escolaridade e conhecimento sobre gestão de associações.	Melhoria na organização das associações.	Atuação em acesso a políticas públicas.
		Orientações técnicas grupais.
		Orientações Individuais.
Êxodo da juventude rural.	Desenvolver a participação familiar nas atividades da propriedade.	Capacitações de agricultores sobre sucessão familiar.
		Orientações Individuais.
Baixa qualificação da mão de obra.	Melhoria da qualificação da mão de obra.	Capacitações de agricultores
Insuficiência de ATER, em função de: baixo número de técnicos do setor público para atendimento aos agricultores.	Ampliação do acesso a ATER  Disponibilizar maior número de Extensionistas para atendimento aos produtores rurais	Atuação em acesso a políticas públicas.
		Orientações técnicas grupais.
		Orientações Individuais.

Fonte: ELDR de Brejetuba, 2019.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf)>. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <[https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios\\_](https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_)>. Acesso em 18 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Produção da Pecuária Municipal 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/brejetuba/pesquisa/18/16459?ano=2017>>. Acesso em 18 mai. 2020

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

\_\_\_\_ - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

***Fabiano Tristão Alixandre***

Coordenador/Agente de Desenvolvimento Rural

***Douglas Gonzaga de Souza***

Técnico em Desenvolvimento Rural

***Marx Bussular Martinuzzo***

Técnico em Desenvolvimento Rural

***Verina Gonçalves de Oliveira***

Administrativo